1)Para Durkheim, quais os objetivos da sociologia?

Durkheim trazia como principal objetivo da sociologia o estudo científico dos fenômenos sociais, buscando a compreensão das causas e consequências dos comportamentos coletivos da sociedade. Ele defendia, também, o estudo da sociologia enquanto ciência empírica e objetiva, baseada em fatos observáveis e mensuráveis.

Um dos argumentos do sociólogo era que a sociologia deveria prezar pela explicação dos fatos sociais como coisar externas e objetivas, independentes das ambições individuais dos atores sociais. Vale ressaltar que ele chamava tais fatos sociais de “coisas” porque exerciam uma influência coercitiva sobre os indivíduos, impondo-lhes comportamentos, normas e valores.

# Em resumo, pode-se dizer que Durkheim trazia quatro objetivos principais: estudo dos fenômenos sociais de forma científica e empírica; compreensão as causas e consequências dos comportamentos coletivos humanos; explicação dos fatos sociais como coisas externas e objetivas; analisar a influência coercitiva dos fatos sociais sobre os indivíduos.

2) Caracterize a Escola Positivista

* Primazia da ciência: a escola positivista trata a ciência como único meio confiável de conhecimento, afirmando que todos os fenômenos, inclusive sociais, podem ser explicados através da mesma.
* Método científico: a escola positivista defende o uso do método científico nas ciências sociais, envolvendo a observação sistemática, a formulação de hipóteses, a coleta de dados e a análise estatísticas.
* Neutralidade axiológica: a escola positivista considera as ciências sociais devem ser neutras e objetivas, sem envolvimento com valores ou julgamentos de valor, defendendo a imparcialidade da ciência em busca da verdade.
* Lei dos três estados: a escola positivista segue a teoria da evolução das sociedades humanas em três estágios (teológico, o metafísico e o positivo), proposta por Comte, onde a sociedade alcançaria seu estágio mais evoluído com o positivismo.
* Progresso: a escola positivista acredita no progresso humano, tanto material quanto moral, e defendem que a ciência é um meio fundamental para alcançá-lo.
* Organização social: a escola positivista valoriza a organização social, acreditando que a sociedade deve ser regida por especialistas, de forma a aplicar a ciência para resolver os problemas sociais.

3) Durkheim considerava a generalidade elemento essencial do fato social. Explique.

Para Durkheim, a generalidade é um característica fundamental do fato social, referindo-se ao fato de que o mesmo é compartilhado por um grande número de indivíduos em determinada formação social. Dessa forma, a generalidade indica que o fato social não é algo particular ou individual, estendendo-o a toda a sociedade e sendo reconhecido como tal.

O sociólogo afirma ainda que a generalidade é um elemento essencial do fato social porque é através dela que a coerção social é exercida sobre os indivíduos, pois quando um determinado comportamento ou norma é compartilhado por um grande número de pessoas em uma sociedade, ele adquire uma força maior e é mais difícil de ser contestado ou ignorado. Assim, a generalidade torna o fato social mais efetivo na regulação do comportamento individual.

4) No Brasil o desvio de conduta representa um fato social?  Você o identificaria como normal ou patológico?  Justifique.

Sim, estando presente em diversas esferas da sociedade, indo desde pequenas transgressões cotidianas até crimes graves. Vale destacar que o desvio de conduta é considerado uma transgressão das normas sociais, não sendo considerado normal na maioria das culturas. Entretanto, o conceito de desvio de conduta pode variar de acordo com o contexto cultural e histórico de uma sociedade. Em algumas culturas, comportamentos que são considerados desviantes em outras podem ser tolerados ou até mesmo valorizados.

No Brasil, especificamente, o desvio de conduta é geralmente visto como um problema social que pode ser associado a diversos fatores, como pobreza, desigualdade social, falta de oportunidades e corrupção. Além disso, em alguns casos, ele pode estar associado a transtornos mentais ou comportamentais, como transtornos de personalidade ou dependência química, que podem afetar a capacidade de uma pessoa de tomar decisões racionais e se comportar de maneira adequada. Apesar disso, nem sempre estará associado ao comportamento patológico, pois, muitas vezes, as pessoas que se envolvem em comportamentos desviantes podem estar agindo por escolha própria, influenciadas por suas circunstâncias ou por fatores culturais que valorizam a transgressão. Nesses casos, é importante abordar as causas subjacentes do comportamento desviante e oferecer alternativas positivas que possam ajudar as pessoas a se integrar melhor na sociedade.